RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Prefeitura e sindicatos da Saúde avançam em acordo sobre pagamento da insalubridade em Cuiabá

Adicional de insalubridade

Redação do rufandobombonews

As negociações entre a Prefeitura de Cuiabá e os sindicatos da Saúde avançaram significativamente nesta terça-feira (14), durante reunião conduzida pelo prefeito Abilio Brunini no Palácio Alencastro. Após cerca de três horas de diálogo, representantes das categorias dos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e odontólogos sinalizaram consenso em torno de uma nova proposta para o pagamento do adicional de insalubridade.

O encontro contou com a presença dos secretários municipais de Economia, Marcelo Bussiki; de Comunicação, Ana Karla Costa; e de Governo, Ananias Filho, além dos vereadores Paula Calil (presidente da Câmara), Daniel Monteiro, Adevair Cabral, Baixinha Giraldelli e Cezinha Nascimento.

A reunião resultou em uma ata de entendimentos firmada entre o Executivo e as entidades sindicais — Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (SINDIMED/MT), Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Mato Grosso (SINPEN/MT), Sindicato dos Odontólogos de Mato Grosso (SINODONTO/MT) e Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cuiabá (SISPUMC).

O acordo prevê o envio de um projeto de lei que fixa o adicional de insalubridade com base na Classe A, levando em consideração o tempo de serviço (nível) de cada servidor da saúde. Segundo o prefeito, o texto está em fase final de elaboração e será encaminhado em regime de urgência à Câmara Municipal na sessão desta quinta-feira (16), com o objetivo de garantir a aprovação antes do fechamento da folha de pagamento de outubro.

“Em vez de pagar só o piso A1, a gente manda um projeto de lei para a Câmara e paga também pelo tempo de serviço. Não pela formação, mas pela dedicação. Se o servidor tem 10 anos de carreira, por exemplo, o cálculo será feito sobre esses 10 anos de contribuição”, explicou Abilio Brunini.

O Sindicato dos Médicos (SINDIMED) foi o primeiro a manifestar adesão imediata à proposta. As demais entidades têm até as 20h desta quarta-feira (15) para formalizar sua concordância. Caso todas aprovem o acordo, a Prefeitura se compromete a abrir novo diálogo até 23 de outubro para discutir medidas complementares de valorização, como a criação do “Prêmio Saúde”, a ser pago em folha suplementar de novembro.

O entendimento também inclui a revisão das regras do atual Prêmio Saúde, com o reconhecimento de atestados médicos sem prejuízo ao benefício, e a criação de um banco de horas específico para os profissionais da rede municipal.

“O que estamos propondo é um caminho de equilíbrio. A cidade precisa manter suas contas em ordem, mas também reconhecer o esforço dos nossos servidores. Essa proposta foi pensada para garantir justiça e estabilidade”, afirmou o prefeito.

Ao final, os representantes sindicais destacaram a importância do diálogo e o avanço obtido na terceira rodada de negociações, ressaltando a abertura da Prefeitura para a construção conjunta de soluções que valorizem os profissionais da saúde municipal.